



DIA MUNDIAL DA POESIA  
DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

# NA SOMBRA DAS PALAVRAS

21 MARÇO 2026

## SEMEAR POESIA!

09H30 | VIVEIRO DO ALTO DO ÍNDIO

Venha explorar a Poesia de mãos dadas com a Árvore, olhar a Natureza de alto a baixo e deixar-se encantar com o Todo e os seus Elementos. Na Sombra das Palavras descobrimos a Árvore e os seus atributos e damos início ao seu ciclo de vida com uma Semente na mão. Venha semear uma árvore. Por fim tudo se funde: Árvore, Floresta, Poesia e Nós no planeta Terra. Venha fazer parte deste Todo.

3h | Famílias (M/5) | Entrada Livre

## PLANTAR ÁRVORES, GOLHER HISTÓRIAS

10H00 | PARQUE URBANO COMANDANTE JÚLIO FERRAZ

SINOPSE: Venha pôr as mãos na terra e plantar alfarrobeiras no Parque Urbano Comandante Júlio Ferraz. Sabia que esta árvore típica do Mediterrâneo, conhecida pela sua resistência, é capaz de viver muitos anos e produzir vagens naturalmente doces?

Doce foi também o primeiro ano da BIA – Biblioteca Itinerante de Almada – a circular no concelho, que se junta a esta iniciativa com uma atividade de leitura e oficina criativa. A carrinha da BIA transforma-se num grande cenário de papel, onde os mais novos são convidados a desenhar e criar a partir de três temas especiais: o seu primeiro aniversário, o Dia Mundial da Poesia e o Dia Mundial da Árvore — celebrando palavras, imaginação e natureza.

1h | Famílias (M/3) | Entrada Livre

## ÁRVORE NOTÁVEL, POETA INCRÍVEL - I

10H30 | SOLAR DOS ZAGALLOS

Numa visita guiada, venha descobrir o jardim do Solar dos Zagallos, onde natureza e poesia caminham lado a lado. Vamos deter o nosso olhar em árvores singulares, enquanto a palavra ganha voz através de poemas declamados por Helmer, criando momentos de escuta, descoberta e contemplação.

Entre as espécies destacadas estão a tília, conhecida pelas suas flores usadas em infusões calmantes; a azinheira, guardiã da paisagem portuguesa; e o plátano, de copa ampla e sombra generosa, tradicionalmente associado a encontros

e convívio.

Uma experiência que cruza património natural e literário, convidando a escutar as árvores, as palavras e o tempo que as une.

1h | Gratuito | Público Geral | Lotação de 25 Pessoas | Inscrição em [biblactividades@cm-almada.pt](mailto:biblactividades@cm-almada.pt)

## O TRAFICANTE DE POETAS

11H00

Este projeto chega à Biblioteca Municipal de Almada para uma sessão especial no icónico Piano Vermelho. Entre poesia, música de intervenção e imagens projetadas, esta performance multimédia transforma o espaço de leitura num palco de arte, ativismo e partilha. Inspirada pelo acervo literário e pelo ambiente da biblioteca, mistura sons vintage, piano e voz, criando uma experiência sensorial única. Inclui a inauguração do Jardim da Biblioteca, novo espaço para leituras ao ar livre.

Dinamizadores: Ronaldo Januário (voz) e Mattia (piano).

2h | Público Geral | Entrada Livre

## ÁRVORE NOTÁVEL, POETA INCRÍVEL - II

15H00 | CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Numa visita guiada, venha descobrir o jardim da Casa da Cerca, onde natureza e poesia caminham lado a lado. Vamos deter o nosso olhar em árvores singulares, enquanto a palavra ganha voz através de poemas declamados por Helmer, criando momentos de escuta, descoberta e contemplação. Entre as espécies em destaque estão a tília (*Tilia platytyllos*), de onde se faz lápis de carvão que se obtém da carbonização da madeira; o pinheiro-de-Alepo (*Pinus halepensis*), cujas folhas tingem as fibras naturais de castanho ou verde e cuja resina se utiliza para fazer uma terebintina que é usada na diluição de pigmentos, e o dragoeiro (*Dracaena draco*) de onde se extrai um pigmento vermelho – o sangue de dragão – utilizado historicamente na pintura para reproduzir o sangue.

Uma experiência que cruza património natural e literário, convidando o público a ouvir as árvores, as palavras e o tempo que as une.

2h | Gratuito | Público Geral | Lotação de 25 Pessoas | Inscrição em [biblactividades@cm-almada.pt](mailto:biblactividades@cm-almada.pt)

## VERSOS À PRIMAVERA EM DESENHO CALIGRÁFICO

15H00 | CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Nesta oficina vamos começar por identificar a Nogueira e, com o resto do fruto que separarmos da semente, faremos tinta de noz para com ela desenharmos versos de poesia. Iremos mexer, cheirar, cooperar, martelar, separar, moer, peneirar, armazenar, diluir e coar para fazer a tinta de noz com que iremos escrever os versos que criarmos. Para este ritual de boas vindas a mais um ciclo, usaremos cálamos de bambu para os desenhos caligráficos a tinta com diversos tons de pele. Viva à Primavera e às palavras, que são sementes de onde germinam versos, para os dizermos ao vento pelos 25 anos d'O Chão das Artes! De nós para vós, da noz para a voz!

2h | Gratuito | Famílias (duplas de adulto + criança a partir dos 6 anos) | Lotação de 7 duplas = 14

participantes | Inscrição em  
[marcar.cac@cm-almada.pt](mailto:marcar.cac@cm-almada.pt)

## CONVERSA SOBRE O DRAGOEIRO O PRIMEIRO HABITANTE DO JARDIM BOTÂNICO

16H00 | CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Conversa com o Professor Fernando Catarino, botânico e amigo do Jardim Botânico, que o tem vindo a acompanhar desde o seu inicio, e Rosa Reis, fotografa que, em 1997, registou intensamente o transplante e plantação do dragoeiro que foi a primeira planta a ser plantada no que veio a ser, a partir de 2001, O Chão das Artes- Jardim Botânico da Casa da Cerca.

1h | Público Geral | Entrada Livre| Lotação de 50 Pessoas

## INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO 10 DRAGOEIROS, DA EXPOSIÇÃO “UMA COLEÇÃO: ONDE O DESENHO ACONTECE (1993-2025)”

17H00 | CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Em 2011, a Casa da Cerca desafiou cinco artistas plásticos e cinco ilustradores científicos a criarem uma obra inspirada num jovem dragoeiro, à época com dez anos de idade plantado na mata d'O Chão das Artes - Jardim Botânico. Estas dez criações celebraram a memória de um dragoeiro centenário outrora existente neste Jardim. Os trabalhos foram doados ao Acervo Artístico Municipal e juntar-se-ão, no Dia Mundial da Árvore, à exposição «Uma coleção – onde o desenho acontece 1993-2026».

1h | Público Geral | Entrada Livre

## APRESENTAÇÃO DO LIVRO “A GEOMETRIA DOS MALMEQUERES”, UMA PEÇA POÉTICA DE SIMONE DE GARVALHO MARTINS

20H30 | BIBLIOTECA MUNICIPAL JOSÉ  
SARAMAGO

O sopro da existência começa no abismo - no lugar vazio onde se plantam os sonhos, que crescem raízes e florescem desassossegos ou malmequeres. O sopro da existência começa no centro e sente-se, ao longo da vida, nas veias, na pele, nas lágrimas, nas entradas, nos cabelos, nos dedos e na poesia. A Geometria dos Malmequeres é desassossego e flor da autora, reflexo puxado da raiz do abismo até às pétalas do céu. Traça um retrato dos primeiros 28 anos de vida da autora, que neste seu primeiro livro, escolhe explorar a poesia em todas as formas, tal como tem explorado a vida e a vida a tem explorado a si. É viagem dentro. Uma viagem que a leitora convida os leitores a partilhar e a sentir. E que começa aqui, no lançamento, com uma dinâmica performática, uma leitura além do tempo, um sopro além da vida!

1h | Público Geral | Entrada Livre